

OFÍCIO DO CNG-FASUBRA EM RESPOSTA AO MEC

OF. 238/05-SEC.
2005.

Brasília-DF, 20 de outubro de

Aos Senhores:
Secretário Executivo e
Secretário Adjunto Executivo,

O CNG - FASUBRA, em reunião realizada no dia 26 de outubro, analisando o ofício nº 586/2005/SEAD/MEC/26/10/2005, e considerando a necessidade de agilizarmos o processo de negociação, visando a construção de bom termo para a resolução de nossa Greve, realizou análise do mesmo, apresentando para vossa apreciação as seguintes considerações:

01. Com relação aos termos apresentados:

- Consideramos importante a posição de compromisso do MEC com a concretização das outras etapas da implantação do Plano de Carreira: finalização do processo de enquadramento - Níveis de Capacitação e Incentivo de Qualificação-, bem como a busca de alternativas para resolução do VBC - Vencimento Básico Complementar.
- Quanto ao montante de R\$ 250 milhões destinados à implantação da 2ª etapa do enquadramento, necessitamos de algumas informações já solicitadas na reunião com o MEC no dia 25 de outubro:
 - qual a metodologia utilizada para atingir este montante orçamentário?
 - a implantação da 2ª etapa do enquadramento será efetivada a partir de janeiro de 2006?
 - quais os percentuais de incentivos foram utilizados para fazer o cálculo?
 - qual o quantitativo de trabalhadores (as) farão jus à 2ª etapa do Enquadramento?

O fato da apresentação oficializada pelo Governo do montante de R\$ 320 milhões para o cumprimento dessa etapa, reforça a necessidade desta informação.

02. Com relação a criação de um Grupo de Trabalho para trabalhar alternativas de resolução do VBC, destacamos:

- Tendo em vista a apresentação de proposta de não absorção do VBC, por parte do governo, o CNG solicita informações completas sobre a proposta e seus respectivos desdobramentos e entende que a resolução imediata do VBC poderá partir deste patamar, em caráter temporário, com estabelecimento de Mesa para negociar a mudança na estrutura da tabela e suas etapas de implantação;
- Que é necessária a construção de um cronograma, com prazos fixados para início e término dos trabalhos.
- Convocação imediata do GT-Técnico para tratar do tema.

03 - Com relação a Racionalização:

- No tocante a Racionalização, concordamos que a discussão deste tema seja realizada nos Grupo de Trabalho já instituído, com cronograma de implantação. Solicitamos que o GT- Racionalização seja convocado para dar seqüência aos trabalhos iniciados.

- Com relação ao cronograma de trabalho do GT-Racionalização, propomos que sejam mantidos os prazos acordados quando da instalação do GT (30 dias para discussão de descrição de cargos e 30 dias para discussão de mudanças de Níveis de Classificação).

04 – Com relação a Terceirização:

- Terceirização – O CNG-FASUBRA indicará ao MEC os nomes para compor o GT-Terceirização, até 04 de novembro.

05 – Com relação a Concurso Público:

- Concursos Públicos – Considerando que a expansão do Sistema de Ensino, anunciada pelo Governo, necessitará de ampliação da força de trabalho técnico-administrativa, entendemos que é necessário o Governo construir uma política de liberação de vagas para concurso.

Neste sentido solicitamos informações acerca do número de vagas já ocupadas, através de concurso público, de 2003 até a presente data, e a estimativa do número de vagas para os futuros Concursos.

Este tema remonta a uma reivindicação histórica da categoria.

06. Com relação a desvinculação da folha de pagamento do MEC dos servidores dos HU's

- A posição expressa pelo no item 08 desse Ministério, coincide com a posição defendida pelo movimento. A FASUBRA é contra a desvinculação dos trabalhadores dos HU's da folha de pagamento do MEC, bem como do percentual de 75% destinados à manutenção do ensino por entender que estes são trabalhadores em educação.

07. Com relação a desvinculação da folha de pagamento do MEC os servidores aposentados

- A posição expressa no item 08 do ofício desse Ministério, coincide com a posição defendida pelo movimento, acrescida da manutenção dos mesmos direitos e paridade entre ativos e aposentados.

08. Com relação a posição referente aos demais itens da pauta afirmamos:

- A reivindicação referente ao Auxílio Saúde, Auxílio Alimentação e Parcelamento de Férias, que deverão ser tratadas na Mesa de Nacional de Negociação Permanente, este CNG necessita de informação acerca da definição de data para reinstalação da mesma. A expectativa do movimento é que o MEC, como instância de Governo, faça gestão junto ao Planejamento, no sentido de agilizar a resolução dos itens acima mencionados.

Diante do exposto, solicitamos de Vossas Senhorias a apresentação de Agenda e Calendário com relação aos itens apresentados no ofício 586/2005/SEAD/MEC, bem como reafirmamos o compromisso histórico, dessa categoria, de envidar todos os esforços necessários para garantir o restabelecimento do processo negocial, que positivamente foi reaberto pelo Governo no dia 25 p.p..

Registramos, ainda, que reconhecemos esse Ministério como nosso interlocutor credenciado historicamente, por nossa categoria, nos processos de negociação e esperamos que na Mesa do dia 31 de outubro, às 17:00, possamos avançar rumo à construção do entendimento que passa, necessariamente, pela disposição das partes em investir no diálogo e na negociação.

Atenciosamente
Comando Nacional de Greve